



ÍNDICE



| Editorial 1



| Entrevista com
Luís Godinho 2



| Viagens Emotionstore 6



| ASSP Férias 9



| Viagens Pinto Lopes 15



| Quem Somos? Onde Estamos? 16

Antes e Depois

EDITORIAL

Antes e Depois implicam um sinal, um corte no tempo. Uma referência que muitas vezes é sinal de mudança.

A queda de Constantinopla, tomada pelos otomanos em 1453, é referência do fim da Idade Média.

O ano de 1450, com a impressão da Bíblia de quarenta e duas linhas, é referência de um novo tempo que já foi chamado de Galáxia de Gutenberg.

São marcos que assinalam um Antes e um Depois.

A história diz-nos que no Antes que antecede aquela referência se processa a organização de um conjunto de elementos que, a posteriori, levam a que se considere que o Antes já continha o Depois, pelo que o mesmo seria inevitável.

Como se cada Antes contivesse, em potencial, o Depois que surgiu.

Como parece ser típico do fenómeno da emergência o Depois contém características autónomas embora integrando muito do que caracterizava o Antes.

O Depois não só é diferente mas novo e não esperado.

O Congresso ASSP 2015 reúne muitas das condições que permitem que possa ser identificado como aquele corte no tempo que gera um Antes e um Depois.

Todo o Antes foi preenchido pelo persistente trabalho centrado na solidariedade tendo como objectivo a criação de meios que permitissem aos Professores um final de vida digno e entre os seus pares. Um Antes que durou 34 anos.

Um Antes de que o Congresso é homenagem porque dele nasceu e nele se radica a sua inevitabilidade.

O Congresso é um marco no tempo. Tempo em que as condições de vida dos Professores foram vítimas de mudanças profundas.

O Congresso foi um acto de pensamento colectivo, um momento de reflexão conjunta, uma procura de perguntas que estando agora formuladas apenas esperam as respostas que os Professores certamente vão encontrar.

Respostas que vão tecer a realidade de que o Congresso ampliou o horizonte.

E o Depois? O Depois será o tecido de todos os Antes que o pensamento e acção dos Professores construírem. ▣



Entrevista com **Luís Godinho**
ZimbraSeguros

ASSP SEGUROS DE SAÚDE

O princípio da solidariedade contrapõe-se à lógica mercantilista

Foi determinante a procura de um conjunto de seguros de saúde que saísse da lógica mercantilista. O acordo da ASSP com a MGEN vem responder à procura de SEGUROS DE SAÚDE que não contivessem as cláusulas unilaterais da pré-existência e do limite de idade. A conversa com o Sr. Luís Godinho deixa claras as diferenças e lança luz esclarecedora sobre os principais conceitos que nos quadros dos SEGUROS DE SAÚDE ASSP/MGEN se contrapõem à ética mercantilista que a enforma.

ASSP - Sr. Luís Godinho, sendo o senhor representante da empresa que configurou o acordo tripartido entre a MGEN e a ASSP e dada a sua extensa experiência na área dos seguros é possível traçar-nos o quadro lato das semelhanças entre as instituições?

Luís Godinho - Em primeiro lugar convém situarmos a relação entre as duas instituições, pois embora de dimensões muito distintas ambas estão fundamentadas e é sua razão de ser a solidariedade social. É de notar que ambas têm os Professores como Associados e a sua acção é a eles dirigida.

ASSP - Será válido considerar que os Seguros de

Saúde ASSP/MGEN, resultantes do acordo com a MGEN nascem de uma ética social?

LG - É completamente válido e mais à frente veremos quais são os princípios a que estão subordinados e que lhe conferem essa dimensão ética.

ASSP - Já falámos da MGEN. Pode dar-nos, por favor, uma ideia do que é essa instituição?

LG - Com todo o gosto. Como sabe MGEN é acrónimo de **Mutuelle Générale de l'Éducation Nationale (MGEN)**. Trata-se de uma instituição mutualista que desde 1946, em França, assegura os serviços de saúde dos profissionais da Educação Nacional, do Ensino Superior, da Investigação, da Cultura e da Comunicação, da Juventude e dos Desportos contando com 3,7 milhões de Associados. Isto significa que a MGEN opera um segmento de mercado superior ao mercado português. É uma instituição de grande dimensão e com variadas vertentes no campo da saúde.

ASSP - Na sua opinião quais são as principais diferenças resultantes da perspectiva mutualista?

LG - O código mutualista, onde os princípios da Democracia, Responsabilidade, Solidariedade, Não Discriminação, fazem toda a diferença, e exemplo disso e que eu primeiramente salientava é questão das pré-existências.

ASSP - Diga-nos, por favor, o que devemos entender por pré-existências?

LG - Em termos de seguros são ditas pré-existências todos os quadros clínicos que existam antes da data da subscrição do seguro, os quais na maioria das vezes implicam intervenções cirúrgicas e/ou tratamentos muito frequentes e geralmente de custo elevado. Na lógica do lucro a pré-existência é determinante da não-aceitação do seguro de saúde. Desta discriminação resulta que há pessoas que podem ter um seguro de saúde totalmente abrangente, e outras a quem esse seguro está vedado e/ou com esta exclusão. É um facto que se verifica em todas as condições gerais constantes nas apólices de seguros comercializadas pelas companhias nacionais e com uma visão comercial.

ASSP - Como é tratada a pré-existência nos Seguros de Saúde ASSP/MGEN?

ASSP SEGUROS DE SAÚDE

O princípio da solidariedade contrapõe-se à lógica mercantilista

LG - Conforme anteriormente mencionado, e pelo código Mutualista de Não Discriminação, as pré-existências aqui não são excluídas.

ASSP - Em termos práticos quais as condições adoptadas para as pré-existências nos Seguros de Saúde ASSP/MGEN?

LG - No plano de saúde ASSP/MGEN é acordada uma latência de trezentos e sessenta e cinco dias.

ASSP - Que outras carências, nos pode indicar como diferenciadoras do restante mercado?

LG - Salientamos uma carência de noventa dias para a cobertura de gravidez, enquanto o restante mercado ronda os 365 dias.

ASSP - Estamos perante uma diferença muito importante para os Professores. É possível definir-nos outras?

LG - É não só possível mas também fácil. Como certamente reparou o seguro é um contrato, que pode ser rescindido por ambas partes. É prática corrente no mundo dos seguros a resolução unilateral do contrato pela companhia, como por exemplo, sempre que as despe-

.....
MGEN é acrónimo de Mutuelle Générale de l'Éducation Nationale (MGEN). Trata-se de uma instituição mutualista que desde 1946, em França, assegura os serviços de saúde dos profissionais da Educação Nacional, do Ensino Superior, da Investigação, da Cultura e da Comunicação, da Juventude e dos Desportos contando com 3,7 milhões de Associados.
.....

sas de um segurado excedam consideravelmente o valor dos prémios pagos a seguradora usualmente pode optar pela rescisão unilateral do contrato, pois é um direito que lhe assiste e que consta das cláusulas do mesmo contrato. Com o acordo MGEN/ASSP, excluimos a resolução unilateral do contrato, o que dá aos aderentes uma enorme tranquilidade em manter o seu plano de saúde, quando mais possam vir a necessitar.

ASSP - A rescisão unilateral do contrato já percebemos que está sanada, e quanto ao acréscimo dos prémios de seguro?

LG - Conforme mencionado a companhia de seguros pode rescindir unilateralmente o contrato ou estabelecer um novo nível de prémio que a compense dos gastos produzidos pelo segurado, contudo também aqui os aderentes ao plano de saúde ASSP/MGEN estão defendidos.

ASSP - Mas esse procedimento leva a que, para o segurado, os custos do seguro aumentem incontroladamente. É um procedimento comum?

LG - Perfeitamente comum e muito coerente com a lógica subjacente aos seguros praticados numa óptica mercantil. Para a companhia de seguros um contrato, um seguro, é visto como uma fonte de lucro. Se dá prejuízo é necessário modificar as condições do contrato para que o mesmo sirva a sua finalidade, trazer lucros para a companhia.

ASSP - Nos Seguros de Saúde ASSP/MGEN será também comum o estabelecimento de um novo prémio se as despesas de um segurado excederem largamente o prémio cobrado?

LG - Essa é uma pergunta muito oportuna porquanto esse ponto marca uma das grandes dife-

ASSP SEGUROS DE SAÚDE UM CONTRATO PARA A VIDA

SEGURANÇA E SOLIDARIEDADE

A ASSP em colaboração com a MGEN criou Seguros de Saúde que decorrem de conceitos de solidariedade contrapondo-se aos seguros de raiz mercantilista

A MGEN, Mutuelle Générale de l'Éducation Nationale, fundada em 1946, gere em França o regime obrigatório de seguro de saúde dos profissionais da Educação Nacional, do Ensino Superior, da Investigação, da Juventude e do Desporto.

A acção da MGEN levou a que hoje tenha uma dimensão que integra 9 500 colaboradores, 3,5 milhões de pessoas seguras, 1,8 mil milhões de euros em quotizações, 19,8 milhões de Euros, Saúde e Prestações Sociais e 487% de taxa de cobertura da margem de solvabilidade MGEN.

VANTAGENS ÚNICAS

Os Seguros de Saúde ASSP/MGEN não têm limite de idade. São contratos para a vida.

Os Seguros de Saúde ASSP/MGEN são aceites sem selecção clínica

As doenças graves são aceites para os Seguros de Saúde ASSP/MGEN

As pré-existências são aceites para os Seguros de Saúde ASSP/MGEN

Nos Seguros de Saúde ASSP/MGEN os períodos de carência são reduzidos



IMOSEGUROS
Profissionalismo, rigor e transparência

ZIMBRASEGUROS - Mediação de Seguros, Lda

- ☒ Sem limite de idade
- ☒ Sem selecção clínica
- ☒ Sem exclusão de pré-existências
- ☒ Sem exclusão de doenças graves
- ☒ Sem resolução unilateral do contrato
- ☒ Carências reduzidas

UMA REDE CLÍNICA SEGURA

A MGEN seleccionou uma das principais redes clínicas que operam em Portugal – a Advance Care.

Com uma presença nacional em cerca de 17 000 prestadores clínicos das várias especialidades e convenção com todos os principais hospitais privados.

Uma das vantagens mais interessantes dos Seguros de Saúde ASSP/MGEN é a sua compatibilidade com a estrutura ADSE e outros sistemas presentes no nosso País.

Para mais detalhe consulte a sua Delegação ou aproveite uma das sessões de esclarecimento promovidas pela IMOSEGUROS cujo calendário estará disponível na Delegação.

ASSP SEGUROS DE SAÚDE

O princípio da solidariedade contrapõe-se à lógica mercantilista



renças entre os Seguros de Saúde ASSP/MGEN a e os seguros de cariz mercantilista.

Os nossos Seguros, seguem uma lógica de solidariedade decorrente do protocolo celebrado com a MGEN. Os acertos de custos nunca são tratados individualmente mas segundo um olhar plural que privilegia os princípios mutualistas. O último acerto feito pela MGEN em termos de custos foi de 3%.

Quem contrata um Seguro de Saúde ASSP/MGEN faz um contracto para sempre, isto é, em qualquer momento da sua vida sabe que pode usufruir dos benefícios assistenciais constantes do seu seguro.

ASSP - As diferenças que fez o favor de apontar são muito significativas. Mas diga-nos se há outras diferenças?

LG - Há efectivamente outros pontos que julgo oportuno salientar. Creio ser do conhecimento geral que há limites de idade para se dispor de um seguro de saúde. Quer isto dizer que um segurado sabe que a partir de uma determinada idade vai ficar sem seguro de saúde e uma

importante maioria de companhias tinha posto o limite nos setenta e cinco anos. Devemos notar que este é um momento da vida em que as probabilidades de doença estão fortemente aumentadas.

ASSP - Verificam-se as mesmas condições para os Seguros de Saúde ASSP/MGEN?

LG - De maneira nenhuma! Quem contrata um Seguro de Saúde ASSP/MGEN faz um contrato para sempre, isto é, em qualquer momento da sua vida sabe que pode usufruir dos benefícios assistenciais constantes do seu seguro.

ASSP - Esse é um factor muito importante. Mas há um limite de idade para fazer um seguro de saúde?

LG - No caso dos Seguros de Saúde ASSP/MGEN não há qualquer limite. Um Professor, um Associado, pode contratar um Seguro de Saúde ASSP/MGEN em qualquer momento da sua vida.

ASSP - Referiu algumas vezes os princípios do mutualismo como justificação das diferenças entre os seguros de raiz mercantilista e os Seguros de Saúde ASSP, ligados à MGEN. Pode dizer-nos quais são esses princípios?

ASSP SEGUROS DE SAÚDE

O princípio da solidariedade contrapõe-se à lógica mercantilista

LG - São princípios de uma enorme importância porque fundamentam uma forma muito distinta de olhar os contratos de seguros.

São cinco os princípios: Democracia, Liberdade, Independência, Solidariedade e Responsabilidade. São cinco princípios que articulam uma ética diferente e em muitos aspectos oposta à norma mercantilista.

ASSP - A entrada no mercado de seguros com esta perspectiva mutualista, com foco na solidariedade, parece ter levado as companhias de seguros a modificarem algumas das suas normas contratuais. Esta percepção está correcta?

LG - De um ponto de vista geral está correcta. Porém as modificações feitas pelas companhias são de importância menor. Houve seguradoras que estenderam a duração do seguro mas em compensação estabeleceram limites de idade para a contratação do seguro. Exemplificando, se alguém quiser fazer um seguro de saúde válido até aos oitenta anos poderá haver companhias que o aceitem desde que o segurador no momento do contrato tenha uma idade abaixo dos sessenta anos. Acima deste nível etário a companhia já não aceitará o contrato. Este exemplo é apenas para tornar claro a realidade do mercado.

ASSP - Julgamos que o Seguro de Saúde ASSP/MGEN foi articulado em dois tempos ou talvez três. Porquê?

LG - Foram dois os tempos de conformidade dos Seguros de Saúde ASSP/MGEN. Vamos ver como foi a evolução! Repare a ASSP tinha contratado há vários anos uma apólice. A estrutura dos Seguros de Saúde ASSP teve como moldura essa apólice que considerava duas grandes hipóteses: só hospitalização e hospitalização e ambulatório.

É a partir desta conformidade que nasce o ASSP1 e o ASSP2. Faço notar que não nos ficámos pela cobertura estabelecida na medida em que aquela apólice tinha uma estrutura desajustada à evolução dos seguros de saúde.

ASSP - Em que termos se manifestava esse desajustamento?

.....

No caso dos Seguros de Saúde ASSP/MGEN não há qualquer limite [de idade]. ...um Associado, pode contratar um Seguro de Saúde ASSP/MGEN em qualquer momento da sua vida.

.....

LG - Vamos ver em detalhe: eram planos que não davam cobertura à estomatologia, nem aos medicamentos, nem tão pouco a óculos, próteses e ortopedia.

A criação de seguros actualizados levou à criação de duas adendas de base que já constam de documentos prontos para consulta dos Associados.

ASSP - Assim ficou a estrutura final?

LG - Fomos um pouco mais longe. Porque há Professores que beneficiam da ADSE mas o seu cônjuge não é abrangido pela cobertura desse organismo. Para estes casos criou-se uma estrutura específica.

ASSP - Aproveitando o facto de falarmos da ADSE diga-nos, por favor, como podemos conjugar a protecção desse organismo com os Seguros de Saúde ASSP.

LG - Para mim põem-se três hipóteses: O segurado faz todo o trabalho clínico ao abrigo da ADSE a qual irá cobrir uma fracção das despesas inerentes a esse trabalho. Aquela fracção que a ADSE não cobriu será coberta pelo Seguro de Saúde ASSP/MGEN, resultando um custo zero para o segurado. Uma outra hipótese

ASSP SEGUROS DE SAÚDE

O princípio da solidariedade contrapõe-se à lógica mercantilista

põe-se quando se vai directamente aos serviços da AdvanceCare. Nesta rede o seguro participa de acordo com a tabela que é do conhecimento do segurado que pode propor à ADSE participação dos custos dos actos que foram pagos pelo segurado dentro do contrato do seguro.

Podemos ainda considerar uma terceira hipótese quando o segurado procura a consulta de um médico que não tem acordo com a ADSE e não faz parte da rede clínica AdvanceCare. Neste caso o Seguro de Saúde ASSP/MGEN participa com uma fracção dos custos da consulta na ordem dos 50%.

ASSP - Quando nos disse que o Seguro de Saúde ASSP/MGEN se mantinha efectivo durante todo o período de vida do segurado devemos entender que ele dá cobertura a cuidados continuados?

LG - Entenderam muito correctamente. O princípio da solidariedade contrapõe-se à lógica mercantilista. ☐

- ☒ Sem limite de idade
- ☒ Sem selecção clínica
- ☒ Sem exclusão de pré-existências
- ☒ Sem exclusão de doenças graves
- ☒ Sem resolução unilateral do contrato
- ☒ Carências reduzidas

Faça a sua marcação
pelo telefone da Associação
218 155 466

FRANÇA, BÉLGICA & HOLANDA

Nantes * St. Malo * Chartres * Paris * Amiens * Bruxelas * Haarlem * Amesterdão

Voos TAP + Hotéis 4 estrelas + Pensão Completa

Viagem de 4 a 11 de Julho 2015

€ 1.595,00 P/Pessoa em quarto duplo



TURQUIA

Istambul * Ankara * Capadócia * Pamukkale * Éfeso * Izmir

Voos Turkish Airlines + Hotéis 4 estrelas + Pensão Completa

Viagem de 26 de Julho a 2 Agosto 2015

€ 1.330,00 P/Pessoa em quarto duplo



Cruzeiro ITÁLIA, GRÉCIA & MONTENEGRO

Veneza * Kotor * Corfu * Atenas * Mykonos * Argostoli

Voos TAP + Transfers + Cruzeiro de 7 noites + Taxas

Viagem de 17 a 24 de Outubro 2015

€ 1.215,00 P/Pessoa em camarote duplo interior





As Férias ASSP constituem um projecto que tem sido objecto de cuidados especiais.

Entende-se que o tempo de férias constitui uma oportunidade ímpar para estabelecer novas relações, encontrar e firmar normas de convivência saudáveis em que a diferença é factor de aceitação e reposicionar a utilização de dispositivos electrónicos.

Para obter uma ampla visão do que foi o projecto-piloto do Campo de Férias da Casa da Torre fomos ouvir a Coordenadora do projecto Dr.ª Virgínia Fernandes, as Monitoras que acompanharam os Participantes e colhemos igualmente os testemunhos das suas mães.



Virgínia Alberta Martins
Psicóloga

O nosso projecto Férias ASSP foi concebido no quadro definido pelo Instituto Português da Juventude e Desporto pelo que incluiu a elaboração de um projecto educativo e de animação. O projeto já está devidamente acreditado por aquela entidade.

Para a sua concepção partimos de pressupostos base da educação não formal. Procurámos encontrar um projecto que desse primórdio à aquisição de competências para a vida.

Podemos dizer que procuramos privilegiar a capacidade de comunicação, as relações interpessoais, a gestão de conflitos, a aceitação do Outro e da diferença, a responsabilização e autonomia.

Estas competências têm manifestações diversas e concretizam-se no dia-a-dia dos campos de férias através da execução do plano de actividades.

Podemos citar, como exemplos práticos, os trabalhos de equipa, as apresentações que cada participante fará ao grande grupo, estimulando a gestão de emoções e a comunicação, o próprio cuidado pelo estado das instalações, e os momentos de reflexão e partilha.

Há um ponto, não explícito, a que damos particular importância: o desenvolvimento do pensamento crítico. O debate que é promovido no final de cada dia, aberto às opiniões do grupo, tem, entre outras, essa finalidade. Cada opinião é passível de ser discutida, confrontada e complementada com outros pontos de vista. Uma discussão interpares, facilitada pelos monitores, será com certeza um momento apreciado e de crescimento.

Este grupo, dado o seu carácter experimental do campo de férias, foi de dimensão reduzida. Esperamos grupos maiores para o verão, pelo que já estamos a dar formação a mais monitores para que todos conheçam o enquadramento do projeto.



Diana Lopes
Licenciatura em Educação / Ensino Básico
Universidade do Minho

Eu participei no projecto não só na fase de pesquisa mas também no seu desenvolvimento.

Foi muito gratificante para mim especialmente quando vivi a sua realização como monitora.

Um dos aspectos mais significativos, do meu ponto de vista, foi o processo de avaliação em que todos participámos e em que as crianças tiveram a oportunidade de mostrar exatamente o que apreciaram mais da experiência. Considero que é a partir daqui que devemos reflectir se a mensagem que queremos passar é de facto aquela que está a ser recebida. Com esta avaliação, conseguimos ainda compreender que os participantes gostaram muito de tudo o que envolveu o campo e que é este o caminho que devemos seguir nos próximos campos de férias.

Mesmo considerando o carácter experimental desta realização acho que temos estrutura para a realização de outros campos, com mais participantes.

Um dos momentos mais bonitos de serem vividos foi a riqueza relacional gerada entre os participantes mas a competência que me pareceu mais importante foi o pensamento crítico.

Os debates sobre o tema do dia, os exercícios de pensar a opinião do Outro e sobre ela falar foram momentos extraordinários, quer quando ficávamos exclusivamente pelo nível verbal, quer quando se optava pela representação artística.



Pensar problemas. Construir soluções. Associe-se. www.assp.pt



Sofia Martins
Formação em Design e Marketing

Porque participei em outros projectos da Delegação e porque muito gosto de trabalhar com crianças envolvi-me neste projecto como monitora.

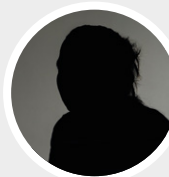
Fizemos uma reunião inicial de coordenação em que todas as vertentes do campo foram abordadas para que todos dispuséssemos das mesmas coordenadas. Trabalhámos em conjunto na definição do plano de atividades para este mini campo.

Quando chegámos à Casa da Torre cada um de nós estava inteiramente ciente dos objectivos a serem atingidos.

A Casa da Torre tem muito boas condições e fomos muito bem recebidos e todos muito bem tratados pelas pessoas que lá trabalham.

Embora a minha formação seja em artes tem sido junto de crianças e no meu campo específico que tenho encontrado grandes gratificações. As crianças são extraordinárias na área criativa e adoram todas as variantes das artes plásticas.

No campo fizemos pintura em tela, trabalho individual e em grupo. Um aspecto muito interessante é a capacidade de comentar as obras realizadas uns dos outros. Qual foi a actividade plástica de maior agrado? A pintura e os trabalhos com plasticina provocaram grande sucesso.



Cláudia Rodrigues

Um campo de férias é uma grande oportunidade para cuidar da educação dos jovens.

A segurança é sem dúvida um aspeto muito importante.

A convivência com os seus companheiros é um momento óptimo para tratar os aspectos relacionais, de respeito pelos outros e de adquirir normas de conduta saudáveis.

O facto de se manterem afastados dos telemóveis e da televisão é muito importante para aprenderem a não ficarem dependentes destes aparelhos.

Lá em casa já está instituído: televisão é ao fim de semana.



Beatriz Rodrigues - 11anos

Do que mais gostei? De fazer arte. Pintámos telas e também papel cenário.

Gostei de encontrar a Maria, não andamos na mesma escola, e foi giro descobrir como ela é divertida assim noutros sítios.

Conhecemos um outro menino, o neto da D. Graça. A D. Graça foi a pessoa que nos fez a comida que foi sempre muito boa.

Bem, no princípio eu não estava muito virada para ir ao campo. Foi a minha mãe que me entusiasmou. Ela disse que se tivesse a minha idade não pensava duas vezes!

Demo-nos todos muito bem, foi muito divertido e colaborámos todos. Quando for para outro campo, mesmo que só haja meninos e meninas que eu não conheça, acho que me vou dar bem. Agora já sei como é.

Gostei muito do passeio que demos sobre o Românico, aprendi muitas coisas e fiquei a conhecer melhor o sítio onde estava.

Tive algumas saudades dos meus pais. Só liguei o telemóvel ao fim do dia para dizer que tudo tinha corrido bem. Senti-me feliz.



CAMPOS DE FÉRIAS ASSP

FÉRIAS PARA CRIANÇAS E JOVENS

**FÉRIAS
SEGURAS,
EDUCATIVAS
E DIVERTIDAS**



Casa da Torre

Sobrosa, Paredes

- 4 a 10 de julho
- 11 a 17 de julho

Casa do Professor

Pechão, Algarve

- 8 a 14 de agosto

Custo por Campo

- **Associados:** 150€
- **Não associados:** 185€
- **Transporte pago à parte**
(Organizado por cada uma das delegações da ASSP ou da responsabilidade dos pais)

Solidariedade Activa. Melhor Qualidade de Vida.

assp | ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

Consulte o Regulamento na Delegação
do seu Distrito e em www.assp.pt



Maria Antónia Pinheiro

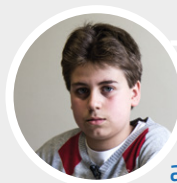
Para mim, a educação, a criação de bons hábitos de convivência e o respeito pelos outros são indispensáveis para a formação das crianças. A segurança é muito importante para as crianças e para os pais.

Férias no Algarve? O Gonçalo gostaria de ir. Ele foi sempre criado ao ar livre, em liberdade.

Está nos escuteiros.

Connosco, a família, está habituado a fazer campismo.

O telemóvel? Esquece-se muitas vezes de o levar. Mas, durante o campo de férias, ligou todos os dias.



Gonçalo Rodrigues - 10 anos

Também pinte mas gostei mais das actividades ao ar livre. Das actividades de artes plásticas gostei mais da pintura do que da plasticina.

O passeio foi muito giro. Fiquei a conhecer muitas coisas antigas.

Um campo de férias com mais meninos, aí uns vinte? Sim, gostava de fazer.

O telemóvel? Só peguei nele para a viagem e para a vinda. Nem me lembrei dele.

De manhã, quando nos levantávamos, íamos fazer ginástica. Depois da ginástica era altura do pequeno-almoço de que gostei muito. Cada um podia escolher o que mais lhe apetecia.

Toda a comida foi muito boa.

Como não tinha telemóvel não sabia muito bem das horas, nem dava pelo tempo.



Fazemos Futuro há 34 anos. É tempo de fazer o Seu. Associe-se. www.assp.pt



Susana Sampaio

Educação e segurança são igualmente importantes.

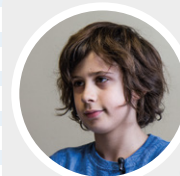
Fiquei muito feliz quando na volta encontrei o Zé Pedro entusiasmado e muito contente.

Para mim a ida dele para o Campo não foi completamente fácil.

Foi muito importante falarmos todos os dias, à tarde.

No Algarve? Acho que o Zé Pedro gostará de ir. Mas é tão longe!

Este Campo de Férias fez-lhe bem e ele gostou muito.



José Pedro Fernandes - 10 anos

Das artes plásticas eu preferi a plasticina. Mas o que mais gostei foram as atividades lá fora, o badminton, o voleibol e o futebol... o tempo ajudou.

Não senti falta nenhuma do telemóvel. Só usei para falar para casa e sempre à tarde, antes de jantar. Só houve uma vez que falei com os meus pais à hora do almoço e foi porque eles ligaram.

No passeio que fizemos gostei mais daquilo que o Sr. Nogueira nos contou.

A comida da D. Graça foi sempre muito boa.

Gostei muito de estarmos todos a ver um filme, antes de dormir, e a comer pipocas. Era a D. Graça que as fazia para nós.

Houve muitas partidas e foi muito divertido.





Sandra Maria Peixoto

Acho que faz parte da educação aprender a viver com os aparelhos electrónicos e não para eles. Guardar os telemóveis dos participantes foi uma boa solução.

Parece-me que nos escuteiros a norma é não levar telemóvel e apenas podem usar o do chefe de grupo, para onde os pais podem telefonar. Se for possível terem todos as mesmas regras será interessante e para os pais muito mais fácil.

As normas de segurança são um ponto muito importante. Não só facilita a acção dos monitores, como dá às crianças linhas de conduta.



Rui Miguel - 10 anos

Sim, tive saudades da família. Falei todos os dias depois de jantar. Nunca falei à hora do almoço com os meus pais.

Apeteceu-me mandar mensagens aos meus amigos. Costumo responder sempre às mensagens que recebo ou logo que posso.

O pequeno-almoço foi sempre muito bom. Podia escolher o que queria. Escolhi quase sempre leite com chocolate e pão com queijo ou com fiambre. Para dar mais variedade pode haver também cereais.

Das actividades que fizemos gostei mais daquelas que foram ao ar livre.

Sim, também fiz pinturas mas da plasticina é que mais fiquei a gostar.

O campo foi muito bom. Muito divertido. O que punha mais? Uma piscina.

LIGAÇÕES ÚTEIS

• **FICHA DE INSCRIÇÃO** SABER MAIS +

• **INFORMAÇÕES GERAIS** SABER MAIS +

• **O PROJECTO EDUCATIVO E DE ANIMAÇÃO** SABER MAIS +

• **O REGULAMENTO INTERNO** SABER MAIS +

• **REGISTO IPDJ** SABER MAIS +





UM VERÃO AO SABOR DA CULTURA

Com guia
PLV em
Português



BARCELONA

16 a 19 de julho de 2015

845 € *



DOS ALPES AO VALE DO PÓ

18 a 24 de julho de 2015

1.345 € *



GRÉCIA COM METEORA

1 a 9 de agosto de 2015

1.850 € *



RENASCIMENTO ESPANHOL

2 a 8 de agosto de 2015

765 € *



PARIS

15 a 18 de agosto de 2015

785 € *



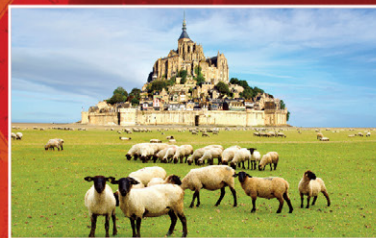
TURQUIA

UM MUNDO DE CULTURAS!

14 a 24 de agosto de 2015

3 a 13 de outubro de 2015

1.655 € *



NORMANDIA E BRETANHA

31 de agosto a 6 de setembro
de 2015

945 € *



ÁUSTRIA

31 de agosto a 6 de setembro
de 2015

1.235 € *

* Preço por pessoa em quarto duplo.

Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos.

A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em Delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional,
n.º 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.pt

ALGARVE

Rua Engº Aboim Sande Lemos,
n.º 14, r/c
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
d.algarve@assp.pt

AVEIRO

Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 | Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.org

BEJA

Rua Infante D. Henrique,
Edf Escola Primária n.º 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018
Tlm. 960 195 118 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.pt

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande
Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
d.coimbra@assp.pt

ÉVORA

Rua Chafariz D'El Rei, 31
7005-232 Évora
Tel. 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel./Fax. 253 512 369
Tlm. 967 532 787
d.guimaraes@assp.pt

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande
Guerra, n.º 65, 1º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492
Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.pt

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330
Fax. 213 700 338
d.lisboa@assp.pt

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2
Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963
Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.pt

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax. 245 331 612
d.portalegre@assp.pt

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270
Fax. 225 104 629
d.porto@assp.pt

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.pt

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850
Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.pt

ISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
d.viseu@assp.pt

Sede



Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 | Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 | Fax. 214 589 120

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428
Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00-13.00h | 14.00-17.30h